



Balança comercial tem saldo positivo de US\$ 6,1 bi em agosto

União Europeia reconhece o Brasil como livre de gripe aviária

Página 4

Com investimento de R\$ 210 milhões, USP fortalece sua infraestrutura

Página 3

A balança comercial brasileira fechou o mês de agosto com superávit de US\$ 6,133 bilhões, segundo balanço divulgado nesta quinta-feira, (4) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No mês passado, as exportações somaram US\$ 29,861 bilhões, enquanto as importações ficaram em US\$ 23,728 bilhões. Com isso, a corrente de comércio de ficou em US\$ 53,589 bilhões no mês passado.

No ano, as exportações totalizam US\$ 227,583 bilhões e as importações, US\$ 184,771 bilhões, com saldo positivo de

US\$ 42,812 bilhões e corrente de comércio de US\$ 412,354 bilhões. Segundo o ministério, na comparação com o mês de agosto de 2024, as exportações apresentaram um crescimento de 3,9%. No mesmo mês do ano passado, o país exportou o total de US\$ 28,74 bilhões.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento da agropecuária de US\$ 0,51 bilhões (8,3%); de US\$ 0,74 bilhões na Indústria extrativa (11,3%) e queda de US\$ -0,14 bilhões em produtos da Indústria de transformação (-0,9%).

Página 3

Campanha pede inclusão de medicamentos para obesidade no SUS

Página 4

Mais de 75% de bares, restaurantes e locais de shows fiscalizados não se adequaram ao Protocolo Não se Cale, diz Procon-SP

Página 2

Emplacamento de veículos acumula melhor resultado desde 2014

Página 3

PIB paulista cresce 2,5% em 12 meses

O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo cresceu 2,5% no acumulado dos últimos 12 meses, na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, livre dos efeitos sazonais. O levantamento foi feito com dados elaborados pela Fundação Seade.

A alta se deve ao setor de serviços, com avanço de 3,5%.

“O avanço da nossa economia, especialmente no setor terciário, é resultado das medidas de modernização da administração pública, desburocratização e iniciativas voltadas para atrair investimentos. Essas ações têm feito a diferença desde o início da nossa gestão e estão gerando resultados positivos para o estado”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

No acumulado de 2025, de janeiro a junho, o PIB paulista avançou 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento da Agropecuária (4,5%) e do setor de Serviços (2,9%). (Governo de SP)

Emplacamento de veículos acumula melhor resultado desde 2014

As vendas de veículos automotores mantiveram em agosto o ritmo de alta e acumulam em 2025 o melhor resultado desde 2014. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (3) pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

No mês passado, foram emplacados 431.079 veículos, sendo a maioria de motos (185.454) e carros leves (172.280).

Página 3

Governo lança programa para distribuir gás a 15,5 milhões de famílias



Foto/Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, nesta quinta-feira (4), o programa Gás do Povo, que garantirá gás de cozinha gratuito a famílias de baixa renda. O programa subs-

tituirá o Auxílio Gás e deve atender cerca de 15,5 milhões de famílias.

Em evento na comunidade Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, Lula assinou a medida

provisória (MP) que cria o programa, a ser enviada para apreciação do Congresso Nacional. A MP entra em vigor imediatamente, mas precisa ser votada pelos parlamentares em 120 dias para não perder a validade.

A distribuição dos botijões deve começar a partir de 30 de outubro, sem atravessadores.

“Um botijão desse sai da Petrobras, com 13 quilos de gás, a R\$ 37. Ele chega em muitos lugares a R\$ 150, R\$ 140, a R\$ 130. É um absurdo a diferença entre o preço da Petrobras e o preço que o gás chega”, disse Lula. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também participou do lançamento.

Página 3

Esporte

MotoGP: Franco Morbidelli sendo bem franco

No “paddock” da MotoGP, no Circuito Balaton Park, na Hungria, fui recebido nas dependências do VR46 Hospitality Center, por Franco Morbidelli, piloto da Equipe italiana. Uma pessoa que transmite uma tranquilidade e ao mesmo tempo um acolhimento bem familiar, típico de um brasileiro. Morbidelli foi o primeiro piloto da VR46 Riders Academy e o primeiro do projeto a vencer um Campeonato Mundial, na Moto2, em 2017.

Página 6



Foto/Lázaro Baldi

Franco Morbidelli

Campineira Manu Clauset recebe apoio de Giovanna Baby no automobilismo



Foto/Miguel Costa Jr

O carro de corridas de Manu Clauset já leva a marca Giovanna Baby

Com a estratégia de aproximação com novos públicos e a necessidade de ficar cada vez mais junto dos consumidores, a tradicional marca Gi-

ovanna Baby está participando de eventos com forte apelo tecnológico e interativo, desde a Fórmula 1, passando por Stock Car Light e até categori-

as de base do automobilismo nacional, e assim rejuvenescendo e aumentando a sua relevância no mercado. E agora aposta em Manu Clauset, uma jovem de apenas 15 anos de idade, que está se desenvolvendo no esporte a motor.

“É um prazer para nós apoiar a Manu neste momento em que ela está escrevendo a sua própria história e que terá um futuro muito promissor dentro do automobilismo. Já estamos presente em diversas categorias do esporte e faz muito sentido tê-la como uma das atletas que conseguimos apoiar e tentar fazer a diferença”, enaltece Willem Augusto Cesar. “Somos uma empresa que tem muito apelo emocional e afetivo e isto faz muito sentido para nós.”

Página 6

Pista mais rápida do Brasil é 1ª base de comparação dos novos Stock Cars

Três meses depois e já acumulando muitos quilômetros de testes, treinos e corridas, a BRB Stock Car Pro Series regressa a Cascavel (PR) para a disputa da sexta etapa da temporada. Com 3.058 metros, a pista mais rápida do calendário será a primeira a ser repetida pela categoria dos novíssimos e tecnológicos carros da geração SUV. Com corridas previstas para o próximo sábado e domingo (6 e 7/9), a jornada no Autódromo

Internacional Zilmar Beux será a primeira base de comparação em termos de desempenho dos modelos Chevrolet Tracker, Mitsubishi Eclipse Cross e Toyota Corolla Cross — que retornam pela primeira vez a um circuito onde já competiram.

Os recordes de tempo de volta de um Stock Car ficaram muito perto de serem batidos logo na estreia dos SUVs no Zilmar Beux.

Página 6

Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo: disputa de profissionais será acirrada



Foto/Fábio Falconi

Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo

A estreia da categoria profissional no Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo promete muita emoção. O motivo é que a prova marcada para o dia 21 de setembro, na Cidade Universitária de São Paulo, conta com vários destaques da temporada, nacionais e internacionais, todos em grande momento e em condições de brigar pelo topo do pódio. Ao todo, serão 32 competidores, sen-

do 23 homens e 9 mulheres, que se somam aos quase dois mil inscritos na terceira etapa da temporada 2025.

Sempre é bom destacar que os triatletas profissionais brigam por duas vagas no masculino e duas no feminino para o IRONMAN 70.3 World Championship 2026, programado para a cidade francesa de Nice.

Página 6

Previsão do Tempo

Sexta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

31° C
21° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,44
Venda: 5,44

TURISMO

Compra: 5,48
Venda: 5,66

EURO

Compra: 6,33
Venda: 6,34

Com investimento de R\$ 210 milhões, USP fortalece sua infraestrutura

Com o objetivo de fortalecer a infraestrutura de pesquisa científica, tecnológica e de inovação de suas Unidades, a USP está investindo R\$ 210 milhões para aquisição e manutenção de equipamentos.

Em abril, uma chamada foi aberta para que unidades de ensino e pesquisa, institutos especializados e museus apresentassem propostas para compra e manutenção de equipamentos de pequeno, médio e grande porte, valorizando as propostas interdisciplinares e que envolvessem diferentes grupos de pesquisas, departamentos ou unidades.

“Este foi um edital abrangente que contemplou todas as áreas do conhecimento. Ficamos sa-

tisfeitos com a participação das Unidades, dos Institutos e dos Museus, que receberam investimentos da ordem de até R\$ 5 milhões para a aquisição ou manutenção de equipamentos. Certamente, com esses novos recursos concedidos, que atingiram R\$ 210 milhões, a USP vai galgar mais um patamar na excelência em pesquisas na fronteira do conhecimento e na inovação”, destaca o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior.

Cada unidade pôde apresentar até cinco propostas, que foram divididas em dois grupos. O primeiro era voltado para a aquisição de equipamentos de pesquisa, com custos entre R\$ 500 mil e R\$ 5 milhões, além de despesas de instalação ou importação e

equipamentos complementares.

O segundo grupo foi de propostas destinadas à manutenção preventiva e corretiva equipamentos ou adaptações em área física de laboratórios de pesquisa, com custos de até R\$ 2 milhões, e reformas ou adaptações em área física de laboratórios de pesquisa, desde que não apresentassem aumento da área construída.

Ao todo, a chamada recebeu 198 propostas, sendo 161 para aquisição de equipamentos e 37 para manutenção e reformas de área física.

Após análise de um comitê de avaliação composto por representantes das áreas de humanidades, biológicas e exatas, 103 projetos foram aprovados.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Paulo Nussenzeig, “a maior parte da pesquisa na USP é financiada por agências de fomento, que investem no talento da nossa comunidade e na excelência da nossa infraestrutura, gerando novos conhecimentos para benefício da sociedade. De vez em quando, é bom a própria universidade poder dar uma ‘saudada’ e estimular propostas ambiciosas, multidisciplinares e agregando diferentes Unidades, que agências de fomento poderiam ter dificuldade em enquadrar. O reitor percebeu que isso poderia ser feito de maneira responsável nesse momento e a resposta da Universidade foi excelente”.

Os recursos orçamentários já foram transferidos para as Unidades, responsáveis pela aquisição dos equipamentos.

Um dos projetos aprovados

é o de aquisição de equipamentos que constituirão o Centro de Humanidades Digitais da USP – uma central multiusuária com sede na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), que contará com a participação de seis Unidades da USP da área de humanidades.

Os equipamentos permitirão o armazenamento seguro de documentos históricos, registros audiovisuais e bases de dados complexas, essenciais para os estudos em humanidades digitais, beneficiando 141 laboratórios, 32 núcleos de pesquisa, 23 centros, 3 cátedras, 377 grupos de pesquisa registrados no CNPq e 8 centros multiusuários. O projeto também incentivará o uso de tecnologias emergentes como inteligência artificial e Big Data.

“A iniciativa é crucial para suprir uma lacuna na infraestrutura de pesquisa em humanidades na USP, que compromete a eficiência da pesquisa, o armazenamento, processamento e compartilhamento de dados. A proposta ajudará a resolver essa questão, garantindo segurança digital, conformidade com a LGPD e o uso de tecnologias avançadas para fortalecer a pesquisa interdisciplinar. A implementação de uma infraestrutura multiusuária digital colocará a USP na vanguarda da pesquisa em Humanidades Digitais, promovendo a inovação e a colaboração interdisciplinar”, explica o professor da FFLCH responsável pelo projeto, Emerson Galvani, que também ressalta a importância da atuação do Escritório de

Apoio Institucional ao Pesquisador da Faculdade para o êxito da proposta.

Outro projeto aprovado é a substituição de duas embarcações do Centro de Biologia Marinha (Cebimar) usadas para estudos de campo em mar abrigado sobre a biodiversidade e a ecologia de ecossistemas costeiros.

Como explica o professor do Cebimar, Augusto Alberto Valeiro Flores, “o financiamento externo atende em alguma medida a demanda por melhorias do parque náutico, mas a substituição das embarcações, em bloco, somente seria possível com investimento institucional específico. Esse edital para o fortalecimento da pesquisa científica da USP veio em um momento muito oportuno para o nosso Centro, uma vez que os barcos que operamos atualmente foram adquiridos há mais de uma década, tendo excedido amplamente o tempo de uso previsto”.

A renovação parcial do parque náutico beneficiará todas as atividades de pesquisa em campo dos projetos do Cebimar e de outras unidades da USP, além de contribuir para um maior impacto da Universidade em redes internacionais de colaboração científica.

A Escola de Engenharia de Lorena (EEL) também foi contemplada com recursos para a aquisição de um reômetro-DMA (Analisador Dinâmico Mecânico) de última geração, que possibilitará análises fundamentais para o avanço em áreas como biocombustíveis de segunda gera-

ção, biopolímeros, sistemas de liberação controlada e síntese de nanopartículas. O equipamento também permitirá estudar o desempenho de materiais sob diferentes estímulos externos – como temperatura, pH e concentração – fornecendo dados essenciais tanto para a pesquisa básica quanto para o desenvolvimento de processos e escalonamento industrial.

“Essa chamada é estratégica porque possibilita modernizar e expandir a infraestrutura de pesquisa, atendendo às crescentes demandas em áreas como Processos Biotecnológicos, Engenharia de Materiais e Nanotecnologia. A iniciativa assegura o acesso compartilhado a equipamentos sofisticados, contribui para reduzir desigualdades regionais em infraestrutura científica e acelera a transformação de descobertas acadêmicas em inovação tecnológica e soluções sustentáveis para a sociedade. Além disso, permite reduzir custos com análises externas e otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais disponíveis na Unidade”, ressalta o professor do Departamento de Biotecnologia da EEL, Valdeir Arantes.

O docente explica que a arquitetura modular do equipamento, com acessórios especializados, garantirá sua adaptação a novos desafios de pesquisa e viabilizará o uso contínuo e compartilhado em diferentes linhas de investigação, fortalecendo a formação acadêmica e a geração de soluções inovadoras de interesse público. (Governo de SP)



CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

É muito possível que o ainda poderoso e ex-vereador e ex-presidente Milton Leite [dono regional do União no Estado SP] apoie as reeleições dos filhos Alexandre [na Câmara Deputados] e Miltinho [na Assembleia SP]. Ele não disputa mais nada

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes (MDB do Temer) poderá se tornar candidato ao governo [Estado SP], com apoio do ex-presidente Temer, que tá acima do que alguns MDBs regionais [Norte e Nordeste] querem : o cargo de vice numa chapa 2026 com o Lulismo (PT)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Caso o ex-vereador, ex-deputado federal, ex-senador e atual deputado estadual Suplicy seja avaliado [por médicos] pra saber se poderá disputar a reeleição 2026. Se não der, o PT vai perder boa parte de mais de 700 mil votos que o veterano teve em 2022

GOVERNO (São Paulo)

O Quêrcia (PMDB) teve o renomado médico e político José Pinotti. O Tarcísio (Republicanos) tem o filho do Pinotti, o renomado Rodrigo Pinotti, dirigente na “Inter Press Porter Novelli” cuidando do produto [humano] pra reeleição a governador ou Presidente

CONGRESSO (Brasil)

Uma coisa é o governador (SP) Tarcísio fazer lobby explícito entre deputados(as) pela votação de uma anistia possível [prevista na Constituição 1988]. Outra coisa é fazer com que a família Bolsonaro aceite o comando do Bolsonaro (PL) nas eleições 2026

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Na coluna de ontem, você leu que Lula (ainda dono do PT) assiste de longe o encontro [e união de poder militar e econômico] de China com a Rússia [e demais forças satélites]. Se você é cristão, volto a confirmar que já são as profecias bíblicas

PARTIDOS (Brasil)

Se tem uma realidade que se apresenta em cada eleição [Estado de São Paulo] é o fato do PT [ainda do Lulismo] estar bem preocupado em perder ainda mais terreno pra candidaturas não só das direitas, mas também das demais esquerdas

JUSTIÇAS (Brasil)

Governador Tarcísio (Republicanos) deve seguir falando em nome de uma anistia [ampla], que pelo menos não deixe o ex-presidente Bolsonaro (PL) cumprir prisão [só não podendo disputar eleições 2026]. A avenida Paulista falou por São Paulo

ANO 33

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

Cresce número de empresas de inovação e startups no estado

O estado de São Paulo vem registrando crescimento contínuo no número de empresas de inovação e startups. De acordo com apuração do Seade a partir da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e da Receita Federal, estes negócios inovadores passaram de 6 unidades em 2021 para 1.881 em 2025.

O Inova Simples é um programa nacional que criou uma modalidade jurídica para facilitar a formalização de startups e outros negócios inovadores no país, proporcionando tratamento diferenciado com vistas a estimular sua criação, formalização, desenvolvimento e consolidação como agentes indutores de avanços tecnológicos e

da geração de emprego e renda.

Em relação ao total de empresas ativas nessa modalidade, por atividade econômica, até maio de 2025, predominam os serviços administrativos (341), de tecnologia da informação (307) e educação (250).

A Região Metropolitana de São Paulo concentra 69,2% do total das empresas ativas (1.301), seguida pelas RAs de Campinas (144) e São José dos Campos (93). Na distribuição por município, São Paulo reúne 58,4% do total destes empreendimentos (1.103), aparecendo, na sequência, São José dos Campos (55 empresas), Campinas (49) e Ribeirão Preto (38). (Governo de SP)



Região Metropolitana de São Paulo concentra 69,2% do total das empresas ativas (1.301)

Mais de 75% de bares, restaurantes e locais de shows fiscalizados não se adequaram ao Protocolo Não se Cale, diz Procon-SP

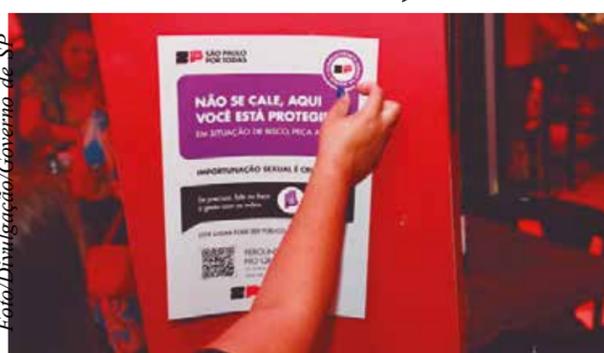
O Procon-SP fiscalizou o cumprimento do Protocolo Não se Cale em bares, restaurantes e casas noturnas de diversas cidades do Estado de São Paulo, como parte da Operação Agosto Lilás e obteve um dado insatisfatório: mais de 75% dos 131 estabelecimentos vistoriados apresentavam alguma não conformidade.

O Protocolo, que visa a proteção e o acolhimento de mulheres em situação de risco, determina que os locais de entretenimento disponham de cartazes informativos visíveis e contem com funcionários capacitados para agir em casos de assédio ou violência. No entanto, a ausência dessas medidas foi a principal infração identificada nas fiscalizações de agosto.

Além disso, os fiscais também encontraram problemas relacionados ao Código de Defesa do Consumidor, como falta de clareza nos preços, informações incorretas sobre validade de produtos e falhas no sistema de pagamento.

A ação ocorreu na capital, interior e litoral paulista. Na cidade de São Paulo, por exemplo, 50 dos 65 locais fiscalizados estavam irregulares. Em outras cidades, como Bauri, Campinas, Pindamonhangaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba, Taubaté, Santos e São Vicente 50 dos 66 estabelecimentos visitados também descumpriam as normas.

Em Barretos, um dos locais fiscalizados foi a tradicional Fes-



Protocolo, que visa a proteção e o acolhimento de mulheres em situação de risco, determina que os locais de entretenimento disponham de cartazes informativos visíveis e contem com funcionários capacitados

ta do Peão de Barretos, onde as equipes constataram que o organizador do evento não estava totalmente adequado ao Protocolo Não se Cale, sendo constatada falha de sinalização de que o estabelecimento está preparado para atender às mulheres em situação de vulnerabilidade.

Show e festivais também estão sujeitos ao Protocolo e precisam estar adequados as suas determinações. As equipes do Procon-SP têm fiscalizado também os grandes eventos tanto na Capital quanto no interior e no litoral para verificar o cumprimento destas regras e de outras normas previstas pelo CDC.

O Procon-SP destaca que aderir ao Protocolo Não se Cale não é apenas uma exigência le-

gal, mas uma oportunidade para bares, restaurantes e casas de show se posicionarem como ambientes seguros e acolhedores para o público feminino. Em um momento em que consumidores estão cada vez mais atentos aos valores das empresas que frequentam, demonstrar compromisso com a proteção das mulheres agrega valor à marca e fideliza clientes.

A adequação ao Protocolo mostra responsabilidade social, fortalece a imagem do estabelecimento e cria um diferencial competitivo. O Procon-SP convida o setor a se unir nesse compromisso e lembra que o descumprimento da norma pode gerar sanções administrativas, como multas.

“Queremos que os estabele-

cimentos sejam aliados na luta contra a violência de gênero. Criar ambientes seguros não é apenas um dever legal, mas um diferencial que contribui para transformar a experiência de lazer das mulheres em algo positivo e protegido”, afirma o diretor executivo do Procon-SP.

Para os trabalhadores do setor, a capacitação, que é gratuita e está disponível no site do Procon-SP, também é um diferencial, já que ao mudar de emprego, a pessoa pode incluir esta capacitação em seu currículo, aumentando seus atributos e sua empregabilidade.

O Protocolo Não se Cale é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, que estabelece medidas obrigatórias de prevenção e acolhimento a mulheres em situação de risco em estabelecimentos como bares, restaurantes e casas noturnas.

Entre as exigências estão:

- Exibição de cartaz informativo com orientações sobre como pedir ajuda;
- Capacitação de todos os funcionários do estabelecimento para acolher e encaminhar a mulher de forma segura;
- Disponibilização de ambiente reservado e seguro para acolhimento inicial.

Estabelecimentos interessados em se adequar podem acessar informações e orientações no site oficial do Governo de São Paulo ou entrar em contato com o Procon-SP. (Governo de SP)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Governo de São Paulo Notícias Agrícolas Prefeitura de São Paulo Folhapress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Balança comercial tem saldo positivo de US\$ 6,1 bi em agosto

A balança comercial brasileira fechou o mês de agosto com superávit de US\$ 6,133 bilhões, segundo balanço divulgado nesta quinta-feira, (4) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No mês passado, as exportações somaram US\$ 29,861 bilhões, enquanto as importações ficaram em US\$ 23,728 bilhões. Com isso, a corrente de comércio de ficou em US\$ 53,589 bilhões no mês passado.

No ano, as exportações totalizam US\$ 227,583 bilhões e as importações, US\$ 184,771 bilhões, com saldo positivo de US\$ 42,812 bilhões e corrente de comércio de US\$ 412,354 bilhões. Segundo o ministério, na comparação com o mês de agosto de 2024, as exportações apresentaram um crescimento de 3,9%. No mesmo mês do ano passado, o país exportou o total de US\$ 28,74 bilhões.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento da agropecuária de US\$ 0,51 bilhões (8,3%); de US\$ 0,74 bilhões na indústria extrativa (11,3%) e queda de US\$ -0,14 bilhões em produtos da indústria



Foto: Vosmar Rosa/MPOR

de transformação (-0,9%).

Já em relação às importações houve queda de 2% na comparação entre o mês de agosto do ano passado, quando o volume ficou em US\$ 24,22 bilhões. O desempenho da agropecuária foi praticamente nulo, ficando em 0,4%. A indústria extrativa apresentou crescimento de US\$ 0,37 bilhões (26,5%) e queda de US\$ -0,85 bilhões (-3,8%) em produtos da indústria de transformação.

Segundo o MDIC, as exportações, no mês de agosto, apresentaram crescimento expressivo de 11% para o Reino Unido, de

43,82% para o México; de 40,37% para a Argentina; de 31% para a China e de 58% para a Índia.

As maiores quedas registradas foram de 43,8% para a Bélgica; de 31,3% para a Espanha; de 30,44% para a Coreia do Sul e de 17,1% para Singapura.

Em relação aos Estados Unidos, o mês registrou uma queda de 18,5% no volume de exportações. Os dados chamam atenção para o minério de ferro que apresentou uma queda de 100%, com nenhuma exportação para os Estados Unidos.

A maior queda foi nas ven-

das de aeronaves e partes de aeronaves, que tiveram uma redução de 84,9%. Em seguida o açúcar com queda de 88,4% e motores e máquinas não elétricos que tiveram redução de 60,9%.

Já a carne bovina fresca teve queda de 46,2%; máquinas de energia elétrica com redução de 45,6%; celulose teve redução de 22,7%, produtos semiacabados de ferro e aço, com queda percentual de queda 23,4%; óleos combustíveis com queda de 37%; e madeira que registrou queda nas exportações de 39,9%.

De acordo com o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, a queda ocorreu em razão da antecipação nas vendas, em julho, antes do início do tarifaço aplicado pelo governo de Donald Trump.

“Atribuo isso muito à antecipação que ocorreu em julho, quando houve uma carta no dia 9 de julho afirmando que as tarifas iam aumentar em 50% para o Brasil e isso gerou incerteza entre os exportadores e tivemos crescimento das exportações para os Estados Unidos de 7%”, explicou. (Agência Brasil)

Com tarifas de Trump, exportações para os EUA caem 18,5% em agosto

No mês em que a sobretaxa de 50% entrou em vigor, as exportações brasileiras para os Estados Unidos caíram 18,5% em agosto na comparação com mesmo período do ano passado, segundo dados da balança comercial divulgados nesta quinta-feira (4) pelo Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços).

De acordo com a pasta, o Brasil vendeu US\$ 2,76 bilhões no período para os Estados Unidos, ante US\$ 3,39 bilhões no mesmo mês de 2024 -foram US\$ 600 milhões a menos vendidos à maior economia do mundo.

As exportações para a América do Norte como um todo recuaram 9,95% na mesma comparação. Entre as maiores quedas nos embarques para o continente estão aviões e outros equipamentos, com recuo de 60,5%, açúcares e melãos, com

queda de 53,4%, petróleo (-36,2%), e produtos de ferro e aço (-20,5%).

No mês passado, as exportações gerais do Brasil para outros países superaram as importações em US\$ 6,1 bilhões, de acordo com o Mdic. No ano, o saldo está positivo em US\$ 42,8 bilhões.

Trump impôs sobretaxa de 50% sobre o Brasil -com uma ampla lista de exceções- e condicionou qualquer negociação ao fim do julgamento por golpe de Estado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Tanto o Palácio do Planalto como o STF (Supremo Tribunal Federal) rejeitaram essa exigência.

Além das tarifas, Trump aplicou sanções contra autoridades brasileiras, entre elas o ministro do STF Alexandre de Moraes -incluído na Lei Magnitsky, que limita operações financeiras que envolvam empresas americanas. (Folhapress)

Cade dá 30 dias para Gol e Azul detalharem acordo de cooperação



Foto: Marcelo Camargo/ABR

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) determinou que as companhias aéreas Gol e Azul apresentem, em até 30 dias após serem notificadas, cópia e detalhes do acordo de cooperação comercial (codeshare) que as duas empresas anunciaram em maio de 2024, com o propósito de “conectar suas malhas aéreas”.

Com a decisão, Gol e Azul fi-

cam proibidas de expandir as rotas conjuntas até que o Cade dê a palavra final sobre o mérito e as eventuais consequências do acordo. Se as empresas não submeterem os detalhes da parceria ao conselho dentro do prazo estabelecido, deverão suspender o acordo, respeitando os direitos dos clientes que tenham adquirido passagens aéreas vendidas

conjuntamente.

A decisão é fruto de um Procedimento de Apuração de Ato de Concentração que o Cade instaurou para avaliar se os termos da parceria teriam que ser analisados e aprovados pelos conselheiros que integram a autarquia responsável por instruir os processos administrativos de apuração de infrações à ordem econômica e atos de concentração.

O procedimento apuratório inicial não diz respeito ao mérito da cooperação comercial e seus efeitos, mas apenas à necessidade de as empresas informarem o Cade sobre a estratégia e cláusulas contratuais. Para o relator do caso, o conselheiro Carlos Jacques, os contratos de codeshare não contam com isenção automática da análise concorrencial, devendo ser avaliados individualmente.

Em seu voto, o conselheiro recuperou o histórico de avaliação, pelo Cade, de semelhantes acordos de cooperação comercial. Jacques também propôs alguns critérios para delimitar os casos em que o conselho deve

atuar, tais como os que envolvam a participação de empresas aéreas nacionais; sobreposição de malhas; bilateralidade do acordo e efeitos equivalentes a operações de fusão, sobretudo no que se refere a riscos de coordenação entre concorrentes.

Para o relator, contratos envolvendo companhias nacionais em voos domésticos suscitam maiores preocupações concorrenciais do que aqueles firmados entre empresas internacionais. Por isso, decisões anteriores, tal como a firmada no caso TAM/ Qatar, não se aplicam ao caso Gol/ Azul. O voto do relator foi aprovado por unanimidade.

Segundo a Gol, a parceria entre as duas companhias inclui, inicialmente, as rotas domésticas exclusivas, ou seja, aquelas operadas por apenas um das duas, e também os programas de fidelidade, de forma a permitir que, ao adquirirem bilhetes para trechos incluídos no codeshare, os clientes acumulem pontos ou milhas no programa de sua escolha. (Agência Brasil)

Governo lança programa para distribuir gás a 15,5 milhões de famílias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, nesta quinta-feira (4), o programa Gás do Povo, que garantirá gás de cozinha gratuito a famílias de baixa renda. O programa substituirá o Auxílio Gás e deve atender cerca de 15,5 milhões de famílias.

Em evento na comunidade Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, Lula assinou a medida provisória (MP) que cria o programa, a ser enviada para apreciação do Congresso Nacional. A MP entra em vigor imediatamente, mas precisa ser votada pelos parlamentares em 120 dias para não perder a validade.

A distribuição dos botijões deve começar a partir de 30 de outubro, sem atravessadores.

“Um botijão desse sai da Petrobras, com 13 quilos de gás, a R\$ 37. Ele chega em muitos lugares a R\$ 150, R\$ 140, a R\$ 130. É um absurdo a diferença entre o preço da Petrobras e o preço que o gás chega”, disse Lula. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também participou do lançamento.

Em vez do benefício em dinheiro, com o novo programa, cada família vai retirar diretamente o botijão de gás nas revendedoras credenciadas pelo governo federal. “A mudança aumenta a eficiência, a transparência e o controle da política pública”, destacou o governo.

No Brasil, cerca de 12 milhões de domicílios ainda utilizam lenha e gás de forma combinada para cozinhar, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre esses, aproximadamente 5 milhões são famílias de baixa renda que recorrem à lenha devido ao impacto do valor do botijão no orçamento familiar.

Nesse sentido, o governo destaca que a política protege a saúde da população exposta à poluição pela queima de biomassa ou aos perigos do uso de álcool.

O programa será custeado integralmente com recursos públicos, sem necessidade de créditos extraorçamentários. Para este ano, já estão previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) mais de R\$ 3,57 bilhões para a implementação do Gás do Povo. Para 2026, a previsão é

de R\$ 5,1 bilhões.

Terão direito ao benefício as famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) com renda mensal per capita de até meio salário-mínimo (hoje em R\$ 759), com prioridade para aqueles que recebem o Bolsa Família. Cada família terá direito a uma quantidade de botijões por ano, conforme a composição familiar: até três botijões para aquelas de dois integrantes; até quatro para as com três integrantes; e até seis botijões anuais para famílias com quatro ou mais membros.

Hoje, a Região Nordeste concentra o maior número de famílias contempladas. A estimativa é que mais de 7,1 milhões de famílias nordestinas sejam atendidas. Na sequência aparecem Sudeste (4,4 milhões), Norte (2,1 milhões), Sul (1,1 milhão) e Centro-Oeste (889 mil).

A previsão é que cerca de 65 milhões de botijões sejam distribuídos por ano.

A operacionalização do programa será feita de diversas formas:

Por meio de um aplicativo gerido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), onde o beneficiário poderá localizar revendas credenciadas e acessar o vale eletrônico;

Com o cartão do próprio programa que será criado;

Por meio de vale impresso a ser retirado nas agências da Caixa Econômica Federal ou em lotéricas;

Com o cartão do Bolsa Família. A revenda participante deverá ter a identidade visual padronizada, com as informações do programa.

O valor a ser pago pelo botijão será definido de forma regionalizada pelos ministérios de Minas e Energia e da Fazenda, com base em dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A diferenciação do preço por unidade da federação considerará as variações regionais e busca reduzir desigualdades.

“É importante destacar que o preço de referência não inclui o frete de entrega do gás de cozinha”, informou o governo. (Agência Brasil)

Emplacamento de veículos acumula melhor resultado desde 2014

As vendas de veículos automotores mantiveram em agosto o ritmo de alta e acumulam em 2025 o melhor resultado desde 2014. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (3) pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

No mês passado, foram emplacados 431.079 veículos, sendo a maioria de motos (185.454) e carros leves (172.280). Nos primeiros oito meses de 2025, o setor contabiliza 3.229.726 unidades emplacadas % uma alta de 6,6% sobre 2024. Com este resultado, a Fenabreve mantém as estimativas para o ano, que são de alta de 6,2% no ano.

Com dois dias úteis a menos que julho, agosto teve uma queda de 5,9% nos emplacamentos na comparação com o mês imediatamente anterior. A média diária de vendas subiu de 19.914 unidades, em julho, para 20.527, em agosto.

A previsão do setor é que haja alta de 10% nas vendas de moto-

cicetas em 2025. Por outro lado, há expectativa de queda de 7% nos emplacamentos de caminhões. Carros leves e utilitários têm previsão mantida de 5% de expansão nas vendas, e ônibus têm previsão de aumento de 6%.

Segundo a federação, o volume de vendas não deve aumentar mais, especialmente para caminhões, por conta da manutenção dos níveis altos de juros para o crédito, o que também tem impacto na renovação da frota de carros.

A exceção é o bom momento dos veículos elétricos híbridos, com vendas na casa das 120 mil unidades por ano. Para esses veículos, houve aumento de 85% das vendas em relação a agosto de 2024. No acumulado do ano, foram vendidas 74,97% mais unidades nesta categoria. Os elétricos também têm crescido, com expectativa de chegar a 45 mil unidades por ano em 2025, 10,11% a mais do que no ano de 2024.

A queda para os caminhões



Foto: Marcelo Camargo/ABR

reflete, para a entidade, a desaceleração do agronegócio. Apesar disso, houve aumento considerável de vendas de tratores e colheitadeiras, principalmente para a região Centro Oeste. Foram vendidos 19,2% a mais de colheitadeiras e 14,7% a mais de tratores, quando comparados os anos de 2025 e 2024, até o mês de agosto. As compras estão relacionadas também aos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da

Agricultura Familiar (Pronaf).

“Importante observar que o crescimento do mercado está concentrado na região Centro-Oeste, mais impactada pela seca em 2024, mas que, neste ano, acumula crescimento de 71,4%, enquanto a região Sul cresce apenas 5%, e as demais regiões estão em retração”, comentou em entrevista coletiva à imprensa o presidente da Fenabreve, Arcelio Junior. (Agência Brasil)

Financiamentos de motos crescem 10,3%; carros e caminhões têm queda

Levantamento da B3, operadora da Bolsa de Valores, aponta aumento de 10,3% nas vendas financiadas de motos em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Ao todo, foram 170 mil unidades financiadas, dos quais 126 mil novos. Em agosto de 2024, foram 154 mil unidades, sendo 114 mil novas.

Em julho deste ano, foram 160

mil unidades (115 mil novas).

O crescimento, no entanto, não ocorreu para outros tipos de veículos. Os veículos leves financiados (carros, utilitários, SUV) apresentaram redução de 4,5% frente a agosto de 2024 e de 5,6% comparado a julho de 2025.

Os veículos pesados (caminhões, ônibus, reboques) tiveram queda de 15,9% em relação a

agosto de 2024 e 9,9%, em comparação a julho deste ano.

O total de vendas financiadas de veículos no país chegou a 622 mil unidades no mês, o que representa queda de 1,5% na comparação com agosto de 2024 e de 2,7% em relação a julho de 2025.

No acumulado do ano, os financiamentos já atingiram a marca de 4,669 milhões de unidades,

com ligeira queda em relação ao ano passado (0,4%).

No mês de agosto, foram 29,6 mil veículos financiados vendidos por dia útil, melhor média do ano.

A B3 gerencia o Sistema Nacional de Gravames, base de dados que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos, como garantia em operações de crédito no país. (Agência Brasil)

Campanha pede inclusão de medicamentos para obesidade no SUS

União Europeia reconhece o Brasil como livre de gripe aviária

A União Europeia reconheceu o Brasil como livre de gripe aviária e permitiu o retorno das exportações de carne de frango para o bloco. Em postagem na rede social X, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse que fez uma videoconferência com o comissário de Saúde da União Europeia, Oliver Várhelyi, para tratar da questão. O ministro da Pesca, André de Paula, também participou do encontro virtual. “Tivemos boas notícias. Primeiro o reconhecimento do status para o Brasil de livre da gripe aviária, o que vai nos permitir a retomada das exportações para a Europa”, afirmou. Os países do bloco haviam suspendido a importação por causa de um caso de gripe aviária em uma granja comercial, registrado no município de Montenegro (RS), em maio. Em junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias. No total, 41 países já reti-

raram o embargo. No último dia 25, o Chile, a Arábia Saudita, Namíbia e Macedônia do Norte retiraram as restrições para a compra de carne de frango do Brasil. Com o anúncio desta quinta-feira, Canadá, China, Malásia, Paquistão e Timor-Leste ainda mantêm embargo às importações de carnes de aves brasileiras. O ministro disse ainda que o comissário da União Europeia se comprometeu a fazer uma reunião com os estados-membros do bloco para retirar as barreiras sanitárias à importação do frango produzido no Brasil e retomar o pre-listing, processo suspenso desde 2018 e que reconhece a equivalência de sistemas de inspeção sanitária para as exportações brasileiras. “O compromisso dele é que nas próximas semanas, os estados-membros da comunidade europeia se reunirão para a retirada do controle reforçado e a volta do pre-listing tão importante para o Brasil, que está suspenso desde 2018”, acrescentou Fávaro. (Agência Brasil)

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem) lançou esta semana campanha nacional pela inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS) de fármacos que combatem a obesidade. O movimento conta com apoio da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade (Abeso), da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), entre outras. Em nota, a Sbem informou que a proposta é mobilizar a sociedade, sensibilizar autoridades e pressionar por políticas públicas que garantam acesso a tratamento adequado, sobretudo medicamentoso, na rede pública.

O comunicado cita que a obesidade, embora reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doença crônica multifatorial, permanece como uma das únicas sem tratamento medicamentoso incorporado ao SUS. “Enquanto pacientes com hipertensão, diabetes, asma ou dislipidemia têm acesso gratuito a medicamentos, aqueles que vivem com obesidade permanecem sem qualquer alternativa terapêutica na rede pública”, destacou a Sbem. A entidade ressalta que, até o momento, nenhum fármaco para perda de peso foi incorporado ao SUS – nem mesmo medicamentos agonistas GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

“Nos últimos cinco anos, quatro medicamentos para o tratamento da obesidade foram submetidos à análise da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e tiveram sua incorporação negada: orlistate, sibutramina, liraglutida e semaglutida.”

Números

Dados do Atlas Mundial da Obesidade 2025, da Federação Mundial da Obesidade (WOF, na sigla em inglês), indicam que 31% dos adultos brasileiros têm obesidade, enquanto 68% têm sobrepeso - o que significa que quase sete em cada 10 vivem com excesso de peso. As projeções indicam que, se nada for feito, até 2044 quase metade da população adulta brasileira (48%) estará obesa.

O relatório revela ainda que mais de 60 mil mortes prematuras no Brasil são atribuíveis ao sobrepeso e à obesidade por sua associação a doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes tipo 2 e acidente vascular cerebral (AVC). “Além do impacto humano, o problema traz custos expressivos para o sistema de saúde”, destacou a Sbem, ao citar estimativas de estudo feito pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) que apontam que, entre 2021 e 2030, os custos diretos ao SUS com doenças associadas à obesidade podem atingir US\$ 1,8 bilhão. Já as perdas indiretas, como anos de vida produtiva, segundo o estudo, podem chegar a US\$ 20 bilhões. (Agência Brasil)

ANS é autorizada a contratar por tempo determinado candidatos do CNU

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e o Ministério da Saúde autorizaram, nesta quinta-feira (4), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a contratar 191 profissionais por tempo determinado.

O recrutamento será feito a partir do Banco de Candidatos Aprovados em Lista de Espera da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), realizado em 2024. As pessoas contratadas temporariamente atuarão na análise e nos procedimentos administrativos relacionados às demandas de ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito da agência reguladora do setor de planos de saúde no Brasil. A autorização foi publicada em uma portaria conjunta dos dois ministérios (MGI/MS) (62/2025) no Diário Oficial da União. As contratações terão prazo definido e poderão ser prorrogadas de acordo com a necessidade de temporária de conclusão das atividades do órgão e que sejam de excepcional interesse público. A ANS definirá a remuneração, conforme orçamento.



Primeiramente, a ANS deve esgotar a lista de candidatos classificados no banco de aprovados em lista de espera. Ainda assim, se houver vagas não preenchidas, a ANS está autorizada a realizar processo seletivo simplificado para completar o quadro de funcionários. Na prática, isso quer dizer que a seleção de profissionais não será tão complexa ou longa quanto um concurso público tradicional, mas servirá para preencher as vagas que restaram. O CNU 2024 ofereceu 6.640

vagas em 21 órgãos federais. Além disso, previu a criação de um banco de candidatos aprovados em lista de espera. De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), ao permitir o aproveitamento de candidatos já aprovados em concurso, o governo federal promove a economia de recursos públicos que seriam destinados à realização de novos processos seletivos simplificados. Ao mesmo tempo, dá maior celeridade no atendimento às demandas relevantes e urgentes da administração pública. A possibilidade de contratação temporária para o serviço público federal, a partir do uso do banco de candidatos aprovados em lista de espera do CNU 2024 já estava prevista no edital do certame e foi oficializada pela Portaria MGI 4.567/2025. O documento estabelece que o chamamento de aprovados para preenchimento de vagas de contratação temporária dependerá de autorização do Ministério da Gestão. A modalidade não se confunde com as convocações para preenchimento de vagas dos cargos efetivos do CNU. Com isso, os candidatos que, eventualmente, assumirem essas vagas temporárias, permanecem no banco de aprovados, aguardando uma possível vaga efetiva. O banco de candidatos aprovados em lista de espera do primeiro concurso unificado tem mais de 13 mil nomes, considerando os oito blocos temáticos do certame. Em agosto de 2024, quase 1 milhão de inscritos no chamado Enem dos Concursos fizeram as provas objetivas e discursivas. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1088546-32.2023.8.26.0100, A Dra. GISELA AGUIAR WANDERLEY, M.M. Juza de Direito da 1ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, da Comarca de São Paulo, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER AO TADEU BISPO DOS SANTOS, LUCIA ARAUJO DA SILVA RAMALHO, SÉRGIO RAMALHO, LUIZ ROBERTO ARAUJO DA SILVA, MARIA DE JESUS ARAUJO SILVA, CÉLIA REGINA DIAGO, SOLANGE APARECIDA DIAGO e ROSÍDEIA MARIA DA SILVA, réus ausentes, inertes, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges, ex-cônjuges, herdeiros e/ou sucessores, que Alex Sandro Nunes de Deus, Carlos Nunes de Deus, Carlos Nunes de Deus, Carlos Nunes de Deus, Solange Nunes de Deus, Solange Nunes de Deus e Suelly Nunes de Deus ajuizaram ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio do imóvel situado na Rua Dom André Arcoverde, nº 320, Vila Nhocunã, São Paulo - SP, CEP 03562-030, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos de presente edital, para o prazo de 15 (quinze) dias úteis, a partir do prazo de 20 dias úteis, contestem o fato, sob pena de presumir-se o verdadeiro nas alegações de fato formuladas pelo autor, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 07 de agosto de 2025.

Edital Para Conhecimento de Terceiros - Prazo 10 dias - Processo nº 1024280-82.2025.8.26.0053. A Dra. Larissa Kruger Vatzko, Juza de Direito da 14ª Vara de Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de São Paulo, FAZ SABER que a Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô, em decorrência do Decreto Estadual nº 67.163 de 11/10/2022, move uma ação em face de Pedro Bispo Soares e Deralvina Ramos da Silva Soares, objetivando o imóvel localizado na Rua Rionópolis, nº 47, Jardim Jai, São Paulo/SP, CCEP 03703-050, Matrícula de nº 37.801 da 17ª Circunscrição Imobiliária de São Paulo (SP), contribuinte nº 060.133.0005-4. E, para fins de levantamento dos depósitos efetuados, em momento oportuno e, se em termos, foi determinada a expedição do presente edital, com o prazo de 10 dias, nos termos do artigo 34 do Decreto-Lei nº 3365/41, contando o prazo a partir da primeira publicação no D.O.E. Será o edital afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 07 de agosto de 2025. N - 05

EDITAL DE CITAÇÃO, Processo Digital nº: 1034620-86.2021.8.26.0001. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Prestação de Serviços. Requerente: Sociedade Beneficente São Camilo. Requerido: Walkiria dos Santos. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1034620-86.2021.8.26.0001. O(A) M.M. Juza de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, D(ia), Ariane de Fátima Alves Dias Paucokski Simon, na forma da Lei, etc. FAZ SABER AO VIVALDIR DOS SANTOS, RG 28.392.566-8, CPF 29654705818, com endereço à Rua Vitor Viana, 42, Vila Paulista, CEP 02318-170, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Sociedade Beneficente São Camilo, alegando em síntese: a obrigação a quantia de R\$ 26.566,27 (novembro de 2021), decorrente do Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços, em razão dos atendimentos hospitalares prestados; Notas Fiscais - NF nº 3363093 e NF nº 339893. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 27 de agosto de 2025.

EDITAL DE INTIMAÇÃO, Processo Digital nº: 0005537-08.2022.8.26.0001. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Prestação de Serviços. Exequente: Hospital São Camilo - Santana. Executado: Denivaldo Soares de Oliveira e outro. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0005537-08.2022.8.26.0001. O M.M. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr. JOSE FABIANO CAMBOM DE LIMA, FAZ SABER a Devaldo Rocha de Oliveira (RG 2.408.895) e Denivaldo Soares de Oliveira (CPF 276.876.038-36), que nos autos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 21 de agosto de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO, Processo Digital nº: 1034620-86.2021.8.26.0001. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Pagamento. Requerente: Sociedade Beneficente São Camilo. Requerido: Walkiria dos Santos. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1034620-86.2021.8.26.0001. O(A) M.M. Juza de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, D(ia), Ariane de Fátima Alves Dias Paucokski Simon, na forma da Lei, etc. FAZ SABER AO VIVALDIR DOS SANTOS, RG 28.392.566-8, CPF 29654705818, com endereço à Rua Vitor Viana, 42, Vila Paulista, CEP 02318-170, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Sociedade Beneficente São Camilo, alegando em síntese: a obrigação a quantia de R\$ 26.566,27 (novembro de 2021), decorrente do Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços, em razão dos atendimentos hospitalares prestados; Notas Fiscais - NF nº 3363093 e NF nº 339893. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 07 de agosto de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO, Processo Digital nº: 1034620-86.2021.8.26.0001. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Pagamento. Requerente: Sociedade Beneficente São Camilo. Requerido: Walkiria dos Santos. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1034620-86.2021.8.26.0001. O(A) M.M. Juza de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, D(ia), Ariane de Fátima Alves Dias Paucokski Simon, na forma da Lei, etc. FAZ SABER AO VIVALDIR DOS SANTOS, RG 28.392.566-8, CPF 29654705818, com endereço à Rua Vitor Viana, 42, Vila Paulista, CEP 02318-170, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Sociedade Beneficente São Camilo, alegando em síntese: a obrigação a quantia de R\$ 26.566,27 (novembro de 2021), decorrente do Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços, em razão dos atendimentos hospitalares prestados; Notas Fiscais - NF nº 3363093 e NF nº 339893. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 07 de agosto de 2025.

BC rejeita compra do Master pelo Banco de Brasília (BRB)

O Banco Central (BC) decidiu rejeitar a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB), que estava em análise pela instituição desde março e era a última etapa regulatória necessária para que a operação fosse adiante. A decisão sobre o veto foi informada na quarta-feira (3), em comunicado de fato relevante do BRB aos investidores. O BC ainda não se pronunciou oficialmente. “O BRB – Banco de Brasília S.A. (“BRB”; B3: BSLI3 e BSLI4) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi informado pelo Banco Central (“Bacen”) sobre o indeferimento do requerimento protocolado em 28 de março de 2025, referente à aquisição de 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais do Banco Master S.A. (“Banco Master”). O BRB apresentou solicitação de acesso à íntegra da decisão, com o objetivo de avaliar seus fundamentos e examinar as alternativas cabíveis”, informou o BRB, em comunicado. “O BRB reitera sua posicionamento de que a transação representa uma oportunidade estratégica com potencial de geração de valor para o BRB, seus clientes, o Distrito Federal e o Sistema Financeiro Nacional e manterá seus acionistas e o mercado informados sobre eventuais desdobramentos relevantes, nos termos da legislação e da regulamentação aplicáveis”, completou. Há pouco mais de 10 dias, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, havia sancionado uma lei distrital, aprovada pela Câmara Legislativa do DF (CLDF), por exigência judicial, para autorizar o BRB a adquirir 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais do capital social do Banco Master S.A..

O objetivo seria ampliar a presença do BRB no mercado e fortalecer sua atuação no setor financeiro. Desde o anúncio do negócio, há seis meses, as ações do BRB valorizaram cerca de 23% na Bolsa de Valores (B3). Também desde que o BRB anunciou a intenção de comprar o Banco Master, pelo valor de R\$ 2 bilhões, o negócio foi considerado polêmico. Isso porque o Master tem uma política considerada agressiva pelo mercado para captar recursos, oferecendo rendimentos de até 140% do Certificado de Depósito Bancário (CDI) a quem compra papéis da instituição financeira, bastante superiores às taxas médias para bancos pequenos, em torno de 110% a 120% do CDI. Sem ter publicado o balanço de dezembro do ano passado, o Master enfrenta a desconfiância do mercado financeiro. Recentemente, a instituição financeira tentou uma emissão de títulos em dólares, mas não conseguiu captar recursos. Operações do banco com precatórios, títulos de dívidas de governos com sentença judicial definitiva também aumentaram dúvidas sobre a situação financeira da instituição. Recentemente, o BTG Pactual ofereceu apenas R\$ 1 para assumir o controle do Master e assumir o passivo da instituição financeira. As dívidas seriam cobertas com recursos do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), fundo que cobre investimentos de até R\$ 250 mil por pessoa física ou pessoa jurídica em cada instituição financeira. No entanto, a falta de acordo entre os bancos que aportam recursos no FGC impediu o negócio de ir adiante. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor Cidadania & Cultura

Conheça seus Direitos

ÉDIPO REI terá estreia mundial em São Paulo

Uma ópera em português que une música e dança em montagem inédita da UNIOPERA

Por Nicholas Maciel Merlone

Em setembro, São Paulo será palco de um acontecimento histórico para a cena lírica contemporânea: a estreia mundial da ópera **ÉDIPO REI**, do maestro e compositor Luciano Camargo, no Teatro Bradesco. A temporada, com sete récitas entre os dias 26 de setembro e 5 de outubro, promete unir tradição e inovação em uma montagem grandiosa que reúne orquestra sinfônica, solistas de destaque, coro e a presença da dança contemporânea.

Inspirada na clássica tragédia de Sófocles, a ópera foi concebida ao longo de quase dez anos de trabalho. Estruturada em quatro atos, mantém a fidelidade à narrativa original, ao mesmo tempo em que amplia suas dimensões simbólicas e musicais. O libreto e a direção cênica são assinados por Rodolfo García Vázquez, fundador do grupo Os Sátyros.

Um dos aspectos mais marcantes da obra é a escolha da língua portuguesa como idioma integral da encenação. Em contraste com a tradição do repertório operístico, usualmente cantado em italiano, francês ou alemão, **ÉDIPO REI** aposta no português como forma de afirmação cultural e aproximação com o público brasileiro. “A Língua Portuguesa, com sua musicalidade própria, precisa ocupar seu espaço nas grandes formas musicais. É também um convite para que o público brasileiro se reconheça no palco como protagonista cultural”, afirma Luciano Camargo, que também estará à frente da regência.

Para dar vida a essa arquitetura sonora, o elenco reúne intérpretes de renome: Jabez Lima e Rafael Stein (Édipo), Joyce Martins (Jocasta), Rodolfo Giugliani (Creonte), Gabriela Bueno (Tirésias) e Isaque Oliveira (Corifeu).

A montagem ganha ainda maior expressividade com a participação do Ballet Jovem Cisne Negro. Quatro bailarinas integram a cena de Jocasta, no terceiro ato, sob coreografia de Stephanie Alvarenga. A inserção da dança amplia o caráter ritualístico da obra, oferecendo novas camadas de leitura.

Com cenários de Priscila Soares, iluminação de Guilherme Bonfanti, figurinos de Amanda Pilla B. e Samantha Macedo, além da maquiagem de Ana Paula Costa, **ÉDIPO REI** assume uma encenação contemporânea que preserva a densidade da tragédia grega sem abrir mão de falar ao presente. Ingressos: <https://uhuu.com/evento/sp/sao-paulo/opera-edipo-rei-14230>

Sobre o compositor

Fundador da UNIOPERA, doutor pela ECA-USP, regente e professor universitário, Luciano Camargo tem carreira consolidada em repertório vocal-sinfônico e operístico. Desde 2018, dirige temporadas de ópera no Teatro Bradesco, com títulos consagrados como *A Flauta Mágica*, *O Barbeiro de Sevilha*, *Carmen*, *La bohème* e *La traviata*. Como compositor, assina obras sacras, corais e, agora, sua primeira ópera de grande porte com **ÉDIPO REI**.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor. Instagram: @nicholasmmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



MotoGP: Franco Morbidelli sendo bem franco

Entrevista com o italo-brasileiro, Franco Morbidelli - por Jácio Baldi

No "paddock" da MotoGP, no Circuito Balaton Park, na Hungria, fui recebido nas dependências do VR46 Hospitality Center, por Franco Morbidelli, piloto da Equipe italiana. Uma pessoa que transmite uma tranquilidade e ao mesmo tempo um acolhimento bem familiar, típico de um brasileiro. Morbidelli foi o primeiro piloto da VR46 Riders Academy e o primeiro do projeto a vencer um Campeonato Mundial, na Moto2, em 2017. Após sete temporadas na MotoGP, incluindo três vitórias, seis pódios e um vice-campeonato na MotoGP em 2020, ele se juntou à Pertamina Enduro VR46 Racing Team em 2025. Com a equipe, ele já conquistou dois pódios em Grandes Prêmios, na Argentina e no Catar, e dois pódios em Sprints, no Catar e na Hungria.

Num "bate papo" bastante descontraído, tivemos vinte e cinco minutos de boa conversa. Abaixo você pode desfrutar dessa conversa com o italo-brasileiro, que já renovou seu contrato com a equipe italiana para 2026.

Franco, você fez um caminho diferente da maioria dos pilotos para chegar até a MotoGP. O caminho normal seria entrar nesse "mundo" pela Moto3(ou a antiga 125cc), Moto2 e finalmente a MotoGP. Fale um pouco para nós sobre esse seu caminho até a categoria rainha das motocicletas.

Olá pessoal do Brasil, é um grande prazer estar aqui e principalmente, falando português, porque só tenho esse tipo de

oportunidade com meus familiares, e como os vejo bem pouco durante o ano, praticamente falo português apenas com minha mãe. Eu comecei com as mini motos aos 12 anos de idade, e o caminho natural de um piloto naquela época seria posteriormente chegar à 125cc da MotoGP. Quando eu cheguei nessa etapa eu não tive condições financeiras para isso, então tive que procurar uma alternativa mais barata e encontrei a ajuda do Graziano Rossi, pai do Valentino. Então segui para a categoria 600cc Super Stock no campeonato italiano.

Minha família mudou-se de Roma para a região de Misano, que é uma região onde tudo sobre moto, acontece ali. O Graziano pediu ao Vale para eu poder treinar com ele, com Marco Simoncelli, em circuito de "dirty track", foi onde comecei a treinar com o Vale aos doze anos de idade.

Em 2024 você teve um acidente bastante forte quando treinava em Portimão, e disse que nem lembrava de coisas bastante simples, como de parentes próximos. Como foi essa superação?

Foi uma situação muito difícil, creio que a situação mais complicada da minha carreira. Foi uma situação muito particular, porque quando o cérebro não consegue ligar os fatos, é muito difícil. Existiam coisas que eu sabia mas, não conseguia lembrar, isso foi meio desesperador. Do acidente em si eu não lembro de nada, e as coisas por que passei eu deixei de lado e não tenho mais receio disso.

Na prova da Alemanha durante a Sprint race você teve um acidente bastante forte, que chegou



Franco Morbidelli durante entrevista com Jácio Baldi

a abrir seu macacão. Veio na sua memória alguma lembrança de Portimão?

Não, esse tipo de coisa que aconteceu em Sachsenring, aconteceu normalmente para quem corre de moto. Se você quer chegar na frente na MotoGP, pode cometer alguns erros. Errei porque eu estava em segundo e quis me superar, mas acontece isso mesmo quando você tenta se superar, acaba se arriscando mais

Sua moto esse ano, teoricamente, é a mesma do ano passado e você teve um ótimo início de temporada, mas depois caiu de produção. Existe uma possível explicação para essa queda de rendimento?

Hoje em dia a categoria MotoGP está num nível muito elevado de competitividade. Se você está na frente num final de semana, não é certeza que na etapa seguinte você estará lá também. Para ficar entre as sete primeiras colocações, você deve ter uma relação com sua moto e sua equi-

pe bastante afinada. A interação entre piloto e equipe deve ter um nível bastante elevado, você deve concentrar-se apenas na melhor pilotagem, e confiar no que sua equipe fez. E ainda com a implementação das "Sprint race" alcançar esse nível de interação entre piloto, moto e equipe ficou ainda mais difícil, já que temos menos tempo de treinos.

Você tem algum circuito onde o traçado lhe agrada mais do que outros, e também se existe algum onde a atmosfera e ligação com o público é mais apaixonante?

Na verdade eu gosto de todos os traçados dos circuitos do campeonato. Cada circuito tem a sua particularidade e esse aspecto me faz gostar de todos eles. O meu circuito favorito é o circuito que está próximo à minha casa: Misano. Como ele está bem próximo de casa, esse ambiente ali, faz com que seja meu favorito. A torcida italiana para os pilotos italianos de uma forma geral é muito forte ali, te empurra, te dá bastan-

te força naqueles momentos sobre a moto é uma energia muito gostosa. Eu gosto mais de Misano do que de Mugello (ambos na Itália), porque esse segundo está mais longe de casa.

Os torcedores geralmente acham que o final de semana começa na sexta e que o piloto já tem que fazer um ótimo tempo desde a sexta-feira. Como é o seu ritual durante um final de semana de corrida?

Geralmente, aqui na Europa, saio de casa na quarta-feira, chegando ao circuito à tarde ou à noite. Na quinta-feira é o dia que você tem que se conectar com o mundo de fora das pistas, com os fãs, dar entrevistas, ou seja, falar com as pessoas que não estarão no box. Isso é importante para. Mostrar melhor o trabalho que você está fazendo com sua equipe. Geralmente esse contato acontece na parte da tarde, e na parte da manhã você se reúne com a equipe para fazer uma programação de como será o final de semana, do que você pretende fazer, os ajustes que seriam interessantes realizarmos. Conversar com o chefe dos mecânicos, com o suporte da Michelin, com o suporte da Ducati, enfim, uma projeção de como será o final de semana.

O contato com o público é muito lindo, na quinta-feira o tempo destinado a isso é metade do dia, já nos outros dias, isso é no máximo uma hora. Quando começa a sexta-feira, com os treinos livres, é algo bastante forte para o piloto e para aqueles que estão trabalhando ali no box. Muitas

coisas acontecem durante os treinos e você tem que estar bem concentrado e conectado para resolver, e de uma forma bastante rápida. E após as sessões de treinos temos que atender aos fãs e aos jornalistas também, que querem saber detalhes do que aconteceu durante as sessões. Isso é muito importante também porque afinal, tudo nesse esporte é um show para os torcedores. Encontrar um equilíbrio para toda essa programação durante um final de semana de corridas é realmente bastante difícil.

No próximo ano teremos o GP no Brasil, o que você tem para falar aos fãs brasileiros que estão aguardando há mais de vinte anos um GP em nosso país.

Eu acho que em 2026 vai ser muito lindo poder correr no Brasil. Para mim correr no Brasil é um sonho. Minha mãe é brasileira, de Recife, e metade da minha família está no Brasil. Eu tenho um laço bem forte com eles, e muito do meu jeito de ser é brasileiro, sou italiano mas tenho uma grande paixão pelo Brasil. Eu estou muito feliz esse ano, por ouvir duas vezes o hino do Brasil aqui no Mundial, pelas duas vitórias do Diogo Moreira.

Eu estive em Goiania esse ano, encontrei um grande número de fãs brasileiros, e que gostam do motociclismo, do Diogo e de mim também e isso me fez ter muito mais vontade de estar lá e fazer uma boa corrida diante de todos aqueles fãs. Ficarei muito feliz se puder colocar as cores do Brasil no lugar mais alto do pódio.

Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo: disputa de profissionais será acirrada

A estreia da categoria profissional no Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo promete muita emoção. O motivo é que a prova marcada para o dia 21 de setembro, na Cidade Universitária de São Paulo, conta com vários destaques da temporada, nacionais e internacionais, todos em grande momento e em condições de brigar pelo topo do pódio. Ao todo, serão 32 competidores, sendo 23 homens e 9 mulheres, que se somam aos quase dois mil inscritos na terceira etapa da temporada 2025.

Sempre é bom destacar que os triatletas profissionais brigam por duas vagas no masculino e duas no feminino para o IRONMAN 70.3 World Championship 2026, programado para a cidade francesa de Nice. Além disso, os mais bem colocados ainda dividirão uma premiação de 15 mil dólares. Sem dúvida, são motivos de sobra para motivar ainda mais os participantes da Elite para enfrentar o rápido e técnico percurso na capital paulista.

Entre as atrações na categoria masculina está o argentino Luciano Taccone, sem dúvida o melhor estrangeiro inscrito, que atravessa um excelente momento. Em seu currículo estão as vitórias no Itaú BBA IRONMAN

Brasil em 2023 e 2025, no IRONMAN 70.3 Cozumel em 2021 e 2022 e no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro 2025, além disso, ele foi 3º colocado no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Brasília 2025. Chega para brigar, mais uma vez, pelo lugar mais alto no pódio.

Para tentar quebrar a sequência de bons resultados do argentino, aparecem destaques nacionais. São eles Manoel Messias, vice-campeão do Itaú BBA IRONMAN Brasil 2025, detentor do tempo mais rápido de uma maratona em provas do circuito IRONMAN no mundo, representou o Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024; Reinaldo Colucci, campeão do Itaú BBA IRONMAN Brasil em 2022 e 2024, do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro em 2016 e 2018 e vice-campeão em 2025 e campeão do IRONMAN 70.3 Peru em 2024, e ainda representou o Brasil nas Olimpíadas de Pequim 2008 e Londres 2012; Igor Amoreli, campeão do Itaú BBA IRONMAN Brasil 2014 e vice-campeão em 2024, campeão do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis em 2018 e 2019; e Fernando Toldi, campeão do IRONMAN Malásia 2024, do IRONMAN 70.3 Equador em 2024 e vice-campeão

em 2025, 4º colocado no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Brasília e 3º colocado no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro em 2025. No feminino, o Brasil tem como favorita Pâmella Oliveira, campeã do Itaú BBA IRONMAN Brasil em 2022, 2023, 2024 e 2025, do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro em 2017, 2018 e 2019 e vice em 2025, e do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis em 2018 e 2019, além de representar o país nas Olimpíadas de Londres 2012 e Rio 2016; Djenyfer Arnold, campeã do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Brasília 2025, e defendeu o país nas Olimpíadas de Paris 2024, e Vittoria Lopes, vice-campeã do IRONMAN 70.3 Cozumel em 2024 e 4ª colocada no IRONMAN 70.3 Pennsylvania em 2025 e que esteve na equipe do Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024.

As estrangeiras confirmadas em São Paulo são a argentina Romina Biagioli, 3ª colocada no IRONMAN 70.3 Peru e no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro em 2025, e que integrou a equipe de seu país nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e Paris 2024, e a portuguesa Raquel Rocha, vice-campeã do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Fortaleza Latin American Championship em 2023 e 7ª colocada no IRONMAN 70.3

em 2025, 4º colocado no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Brasília e 3º colocado no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro em 2025.

No feminino, o Brasil tem como favorita Pâmella Oliveira, campeã do Itaú BBA IRONMAN Brasil em 2022, 2023, 2024 e 2025, do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro em 2017, 2018 e 2019 e vice em 2025, e do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis em 2018 e 2019, além de representar o país nas Olimpíadas de Londres 2012 e Rio 2016; Djenyfer Arnold, campeã do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Brasília 2025, e defendeu o país nas Olimpíadas de Paris 2024, e Vittoria Lopes, vice-campeã do IRONMAN 70.3 Cozumel em 2024 e 4ª colocada no IRONMAN 70.3 Pennsylvania em 2025 e que esteve na equipe do Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024.

As estrangeiras confirmadas em São Paulo são a argentina Romina Biagioli, 3ª colocada no IRONMAN 70.3 Peru e no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro em 2025, e que integrou a equipe de seu país nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e Paris 2024, e a portuguesa Raquel Rocha, vice-campeã do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Fortaleza Latin American Championship em 2023 e 7ª colocada no IRONMAN 70.3

Peru em 2025.

A relação de profissionais ainda conta com os seguintes atletas no masculino: Luis Ohde – Brasil, João Teixeira Alvares Neto – Brasil, Paulo Maciel – Brasil, Yago Alves – Brasil, Matheus Diniz – Brasil, Danilo Pimentel – Brasil, Vicente Saraiva – Brasil, Alexandre Stocco – Brasil, João Ferreira – Portugal, Nicolas Saez – Chile, Angel Ruiz – Chile, Garrick Loewen – Canadá, Alexandre Nobre – Portugal, Flávio Queiroga – Brasil, Danilo Melo – Brasil, Felipe Bianchi – Brasil, Martín Baeza – Chile, Sebastian Fuchs – Austria No feminino: Clara Carvalho – Brasil, Pietra Meneghini – Brasil, Mariana Andrade – Brasil, e Sofia Gelati – Brasil.

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo é organizado pela Unlimited Sports, com Title Sponsor Itaú BBA, patrocínio da Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Track&Field, Vivo, La Roche-Possay, Dorflex, Newon, Etapp, Omint e Arjon; copatrocínio de Dux, Granado, Volvo, Felt, Blue 70, Pacco, Oakberry e Boali, apoio da Tachão de Ubatuba, Paçoquita, Sococo e Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br.

Campineira Manu Clauset recebe apoio de Giovanna Baby no automobilismo



Manu Clauset já tem a companhia constante de Giovanna Baby desde pequena

Com a estratégia de aproximação com novos públicos e a necessidade de ficar cada vez mais junto dos consumidores, a tradicional marca Giovanna Baby está participando de eventos com forte apelo tecnológico e interativo, desde a Fórmula 1, passando por Stock Car Light e até categorias de base do automobilismo nacional, e assim rejuvenescendo e aumentando a sua relevância no mercado. E agora aposta em Manu Clauset, uma jovem de apenas 15 anos de idade, que está se desenvolvendo no esporte a motor.

“É um prazer para nós apoiar a Manu neste momento em que ela está escrevendo a sua própria história e que terá um futuro muito promissor dentro do automobilismo. Já estamos presente em diversas categorias do esporte e faz muito sentido tê-la como uma das atletas que conseguimos apoiar e tentar fazer a diferença”, enaltece Willem Augusto Cesar. “Somos uma empresa que tem muito apelo emocional e afetivo e isto faz muito sentido para nós. A Giovanna Baby é uma marca que percorre gerações, então, pegar uma atleta jovem e apoiá-la dentro do esporte que ela ama é um privilégio, com certeza sempre trabalharemos para continuar apoiando-a”,

completou o Head de Marketing da Pronova Cosméticos, grupo dono da marca Giovanna Baby.

A campineira Manu Clauset está correndo de kart e carro. No ano passado foi a quinta colocada no Campeonato Brasileiro de Rotax Junior Max, e nesta temporada estreou no automobilismo pela categoria-escola Fórmula Delta, ao mesmo tempo em que participa esporadicamente da Copa San Marino Fuzzi Açaí, no Kartódromo San Marino, em Paulínia (SP).

“Estou muito feliz com mais um apoiador que acredita em meu sonhos. A partir de hoje vou poder dividir esse sonho também com a Giovanna Baby, que desde pequena faz parte de minha vida com as suas fragrâncias e texturas. Acredito que serão várias temporadas maravilhosas com o amor que os seus produtos transmitem”, acredita Manu Clauset (VW Germânica/Liqui Moly/Freios Frum/Raceville Speed Club/TSO Brasil/RCP Racing Driver Equipment/Empower Seguros/V3 Componentes Automotivos/Giovanna Baby).

A próxima atividade de Manu Clauset no automobilismo deverá ser de 11 a 13 de setembro, em Londrina (PR), em modalidade que será anunciada.

Pista mais rápida do Brasil é 1ª base de comparação dos novos Stock Cars

Três meses depois e já acumulando muitos quilômetros de testes, treinos e corridas, a BRB Stock Car Pro Series regressa a Cascavel (PR) para a disputa da sexta etapa da temporada. Com 3.058 metros, a pista mais rápida do calendário será a primeira a ser repetida pela categoria dos novíssimos e tecnológicos carros da geração SUV. Com corridas previstas para o próximo sábado e domingo (6 e 7/9), a jornada no Autódromo Internacional Zilmar Beux será a primeira base de comparação em termos de desempenho dos modelos Chevrolet Tracker, Mitsubishi Eclipse Cross e Toyota Corolla Cross — que retornam pela primeira vez a um circuito onde já competiram.

Os recordes de tempo de volta de um Stock Car ficaram muito perto de serem batidos logo na

estreia dos SUVs no Zilmar Beux. A volta mais rápida de um carro da categoria no traçado cascavelense pertence a Max Wilson, que em junho de 2017 anotou 1min00s838 (média de 180,952 km/h) com o Chevrolet Cruze. No dia seguinte, o campeão de 2010 virou 1min01s724, melhor tempo de um Stock Car em corrida.

No Q1 da sessão classificatória da etapa de maio, Gaetano Di Mauro (Eurofarma RC) registrou 1min00s979 (média de 180,534 km/h) com o Mitsubishi Eclipse Cross. Na corrida, a volta mais rápida ficou com Enzo Elias, que aferiu 1min02s311 com o Chevrolet Tracker preparado pela Scuderia Bandeiras.

Mesmo em um estágio ainda inicial da temporada, com os pilotos ainda em processo de familiarização e adaptação ao novo carro, o equilíbrio de forças foi visto

nitidamente nesta primeira jornada dos SUVs em Cascavel. Na sexta-feira de treinos livres no Zilmar Beux, nada menos que 23 carros fecharam as atividades dentro do mesmo segundo.

Muito trabalho — Desde o complemento da etapa de Cascavel, a BRB Stock Car realizou seis corridas, na esteira das rodadas disputadas no Velopark (RS), Velocitta (SP) e Curvelo (MG). Além da programação habitual de pista, iniciada na sexta-feira com os treinos livres, a AudaceTech — divisão de projeto, pesquisa e desenvolvimento do Grupo Veloci e responsável pelos novos SUVs — empreendeu uma série de testes para avançar em termos de performance e confiabilidade de carros da Stock Car.

Dias antes da etapa do Velocitta, em julho, pilotos e equipes

iniciaram os trabalhos de pista na terça-feira com a realização de cinco treinos extras. No dia seguinte à rodada em Mogi Guaçu, foi realizada mais uma atividade extra na pista de 3.493 metros.

Já em agosto, no Circuito dos Cristais, em Curvelo, a programação trouxe mais um teste extra, na tarde de quinta-feira, que contou com a participação de todos os pilotos e equipes além do time da AudaceTech, que levou um dos seus protótipos de testes com o test-driver Renan Guerra para acumular quilometragem e evoluir no desenvolvimento da nova geração SUV.

Os trabalhos na pista mineira tiveram sequência na segunda-feira, quando a AudaceTech trabalhou junto às equipes A.Mattheis Vogel e Blau Motorsport, em intensa programação que durou até o fim do dia.